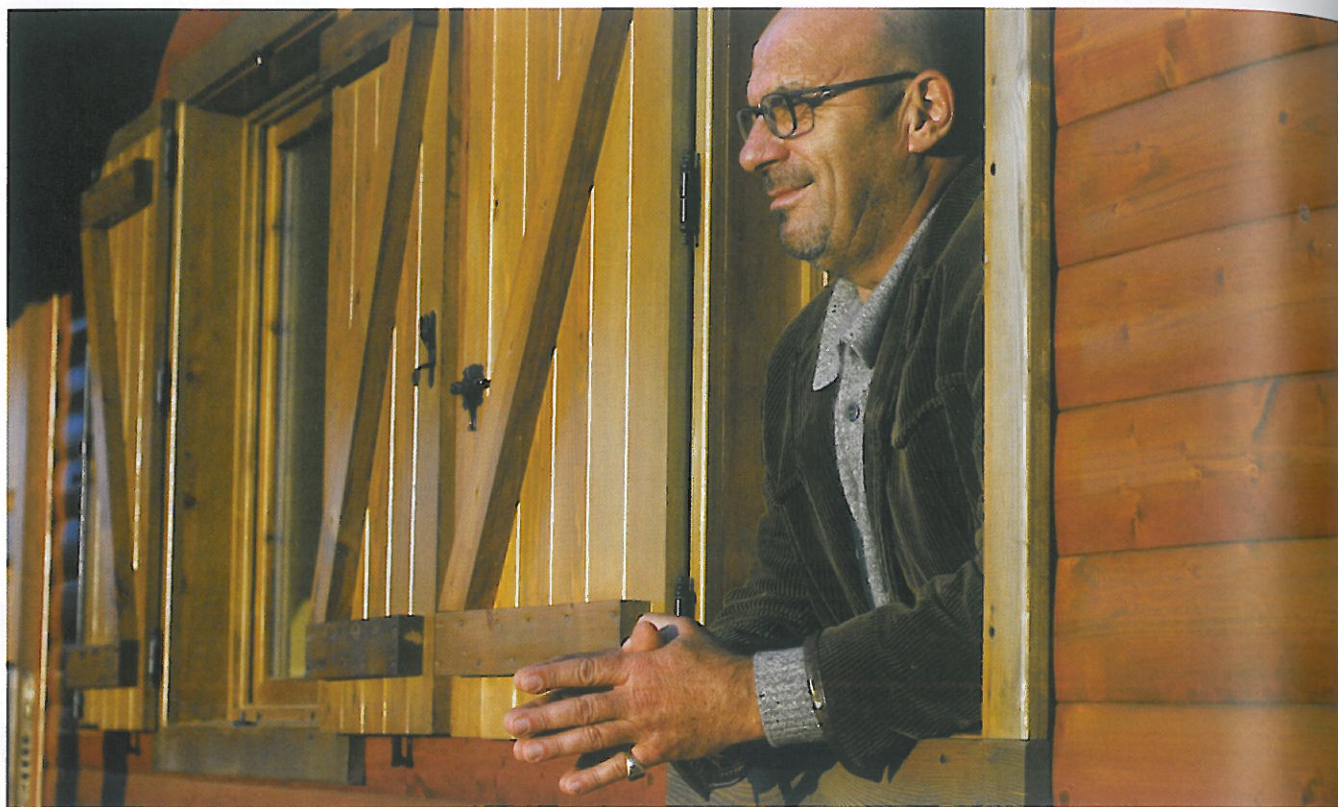


Resort de A a... Z(mar)

Zambuzeira
assar
primeiro
resort
um
e 30
os

media.pt

nosso imaginário, um superpobres de quem a identidade. No que parece estarmos a observar um fenómeno. empreendimento desenhado para funcionar normalmente não é este tipo de infraestrutura que oferece “muito dinheiro”. A afirmação de Mello Breyner sobre o projecto. Até com a filosofia de chegamos então de. Quem olha para o empreendimento mais um pouco. Puro engano! Este é o aldeamento paratourístico que ele afirma, logo “o Zmar é um empreendimento que não vai dar lucro. É daquelas coisas que se fazem por oportunidade de negócio que começam em 2004 e surgem em partes”. Não que tenha sido assim. Aliás, este investimento à qualificação em muitos aspectos a capacidade de realizar o projecto é elevado à medida que se aproxima-se a



João Reis

Francisco de Mello Breyner observa as obras que decorrem a bom ritmo no Zmar

as obras que deverão estar concluídas em Maio, estando a abertura do Zmar prevista para o dia 1 de Junho. Pelo meio surgiu o novo regime de empreendimentos turísticos e, tendo em vista a classificação de cinco estrelas, o projecto foi alvo de várias alterações, nomeadamente com o melhoramento da qualidade e do número de balneários disponíveis no resort.

Implantado numa área de 81 hectares, as obras do projecto Zmar decorrem a bom ritmo de forma a abrir as portas em regime de soft-opening já em meados de Maio. Ao cepticismo do jornalista, Francisco de Mello Breyner contrapõe com a certeza de quem tem assistido ao desenrolar alucinante das obras. Não é para menos, já que todas as infra-estruturas acima do solo são modulares e em madeira. Aliás, o material utilizado é apenas a ponta do icebergue de uma preocupação ecológica profundamente enraizada na filosofia Zmar, ou não se autodenominasse eco-camping. Todos os edifícios são construídos acima do solo para não o impermeabilizar, dispondo de energia solar térmica, e o resort estará equipado

se a plantação de centenas de árvores endémicas, entre outras medidas. No fundo, sublinha Mello Breyner, “será tão ecológico quanto o conseguirmos fazer”.

EQUIPAMENTOS INOVADORES

O Zmar vai dispor de uma zona com 111 chalés com uma capacidade para seis pessoas cada um, devidamente equipados com todo o material de cozinha e roupa de cama, e equipados com Internet e televisão por cabo. Uma outra área do parque está destinada às caravanas, desenhadas e concebidas pelo próprio Zmar, integralmente em madeira, “que se destinam a quem não tem dinheiro para ficar nos chalés ou simplesmente são em número insuficiente para ficarem nos chalés”. Finalmente haverá

uma zona destinada a alvéolos, dispondo cada um de 100 metros quadrados, uma zona de sombra e acesso a água e luz.

Também nas zonas sociais o Zmar é inovador, dispondo de duas piscinas: uma descoberta com mil metros quadrados e outra coberta, com 600 metros quadrados, que tem a particularidade de ter... ondas! O conceito de restaurante prima pela originalidade. Aliás, chamar-lhe restaurante é diminuí-lo. Na prática trata-se de um três em um, dispondo no mesmo espaço da cozinha e do supermercado. No local, o cliente poderá adquirir matéria-prima, o produto em vias de fabrico ou o produto acabado. Haverá ainda uma zona de bem-estar, com massagens, um court de ténis e um ‘kids-club’, onde as

crianças terão ao seu dispor um parque de aventuras desenhado por especialistas alemães.

O cliente-tipo do Zmar já está identificado, tratando-se de “qualquer pessoa com bom-gosto mas com um enfoque principal na família”. E numa altura em que tanto se fala em crise, Mello Breyner vê aqui uma ótima oportunidade, apresentando preços competitivos. Senão, vejamos: em plena época alta, no pico de Agosto, um chalé – os tais para seis pessoas – irá ter uma diária de 150 euros, descendo até aos 60 na época baixa. Já as caravanas ficam por metade do preço.

Quando abrir oficialmente as portas no dia 1 de Junho o Zmar tornar-se-á no primeiro eco-camping resort de cinco estrelas em Portugal, dispondo de uma capacidade de receber três mil clientes por noite. O retorno dos 30 milhões de investimento dependerá em muito da taxa de ocupação, mas Francisco de Mello Breyner espera atingir o break-even nos próximos cinco anos. Para o conseguir o responsável aposta em força nas reservas online efectuadas através do site do resort ou via outras ferramentas via Internet. Tudo o resto

